

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: TURISMO, LIXO E RECICLAGEM DE PAPEL EM CAMPO GRANDE-MS

Cléa Marcia Haendchen
Liriacy de Matos Sobreira

A destinação do lixo urbano é um dos grandes problemas das cidades. Trazendo doenças e degradando o meio ambiente, o lixo também afasta turistas, os quais preferem visitar lugares onde os resíduos sólidos sejam convenientemente tratados.

Com o surgimento da indústria há pouco mais de 200 anos, o mundo passou por gradativa alteração de hábitos. Cada vez mais produtos naturais e manufaturados vêm sendo substituídos por produtos sintéticos e industrializados, até chegar aos tempos atuais onde os descartáveis, especialmente as embalagens, ganharam lugar de destaque.

O resultado da modernização da vida cotidiana, da substituição de objetos de uso permanente pelos não reutilizáveis, à primeira vista trouxe muitas facilidades mas, logo depois, percebeu-se que a natureza estava sendo grandemente afetada, pelo excessivo volume de resíduos sólidos descartados de forma inadequada.

Hoje, tanto as grandes como as pequenas cidades enfrentam problema semelhante: como administrar as imensas quantidades de lixo, produzidas diariamente por sua população.

Na construção do problema que norteia esta pesquisa, colocou-se a reciclagem de papel como alternativa para minimizar esse grave problema aqui apresentado, reduzindo a quantidade de lixo que

vai para os depósitos urbanos, quase sempre inadequados, tornando a cidade mais limpa e ao mesmo tempo gerando renda para uma parcela socialmente carente da população. A proposta é a geração de produtos artesanais para serem vendidos a turistas, que serão atraídos, tanto pela limpeza da cidade quanto pelo tratamento ecologicamente correto aplicado a seus resíduos.

Trata a monografia, objeto dessa resenha, de pesquisa-ação, que foi precedida de pesquisa bibliográfica sobre o papel na antiguidade e nos dias de hoje, sua fabricação, a metodologia da coleta seletiva do lixo e seus diferentes modelos, a reciclagem do lixo e do papel em especial, a campanha de turismo Brasil Limpo, as experiências brasileiras em reciclagem, o papel reciclado e sua utilização.

Paralelamente à pesquisa bibliográfica desenvolveu-se ação de intervenção, junto à comunidade na Vila Serradinho, bairro periférico de Campo Grande-MS, tendo sido implantada oficina artesanal para confecção de papel reciclado e transformação do mesmo em produto turístico, ou seja, objetos artesanais como cartões, envelopes, agendas, peças decorativas, jogos infantis, para serem vendidos a turistas, gerando renda para a comunidade envolvida.

Para início da referida pesquisa-ação aplicou-se um questionário à comunidade para se detectar o nível de conhecimento dessa clientela, em relação ao lixo da própria vila e da cidade de Campo Grande, bem como à possibilidade de aproveitamento dos resíduos sólidos, através da reciclagem e também ao que se refere ao interesse dessa clientela em participar de cursos de reciclagem de papel e ainda para saber se a comunidade pesquisada é capaz de estabelecer relação entre turismo e desenvolvimento socioeconômico. Após levantamento dos dados, constatou-se que a maioria dos envolvidos já detém conhecimentos sobre o assunto pesquisado e demonstra interesse em saber mais e envolver-se com a aprendizagem da reciclagem de papel.

Dando-se seqüência à intervenção na comunidade, foram realizadas palestras de sensibilização da clientela-alvo, buscando-se integrá-la à problemática levantada. Em seguida montou-se a oficina de reciclagem de papel, com apoio de instituições: ULAM (União

Latino-Americana de Mulheres) e NUTEMA (Núcleo Temático do Meio Ambiente da Universidade Católica Dom Bosco), em espaço cedido pela líder comunitária, que coordenou o trabalho da oficina de forma muito ativa, envolvendo outras pessoas e atraindo-as para o trabalho, especialmente donas de casa e seus filhos em idade escolar.

Na oficina, as técnicas de reciclagem artesanal do papel foram sendo experimentadas e os resultados observados pelos participantes, que rapidamente conseguiram produzir papel reciclado, próprio para uso, em diferentes cores e texturas.

A oficina artesanal teve acompanhamento das pesquisadoras durante o período de três meses e meio. A manutenção da mesma foi inicialmente feita pelas acadêmicas com a colaboração das instituições que apoiaram sua montagem, entretanto, com o desenvolvimento da atividade, parte da produção foi sendo comercializada, adquirindo-se então os materiais de consumo necessários à continuidade do trabalho.

A transformação do papel reciclado em produto turístico foi incentivada durante todo período de acompanhamento da oficina. Aulas de artesanato foram ministradas semanalmente aos interessados a fim de que pudessem, eles mesmos, organizar-se para a produção artesanal a ser comercializada para visitantes.

Após análise feita durante todo o desenvolvimento do processo, através da observação direta e de anotações de resultados, pode-se afirmar que a coleta seletiva do lixo e a reciclagem de papel podem tornar-se rentáveis e constituir-se em alternativa geradora de renda para comunidades periféricas, especialmente as desempregadas.

O trabalho aqui relatado também contribuiu com a limpeza da Vila Serradinho, pela diminuição de seu lixo reciclável e mostrou-se eficiente na mudança da população envolvida, que por sua vez, já vem influenciando outros segmentos da sociedade.

O produto artesanal, para ser vendido a visitantes, que foi pretendido no início do trabalho, teve seu esboço, não havendo, entretanto tempo suficiente para ser comprovada a sua viabilidade.

Pelos indicadores que se evidenciaram, tais como interesse e envolvimento da comunidade, qualidade do papel reciclado ali produzido e liderança local que, nesse ínterim, já se organizou em forma de associação comunitária de mulheres, pode-se assegurar que o trabalho da oficina artesanal terá continuidade e o produto turístico pretendido será concretizado em curto espaço de tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Paulo : Futura, 1998.

FACULDADE de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Departamento de Geografia. 1º ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO COM BASE LOCAL. *Resumos...* São Paulo, 1997.

JARDIM, Niza Silva et al. *Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado*. São Paulo : Instituto de Pesquisas Tecnológicas/CEMPRE, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método criatividade*. 11. ed. Petrópolis : Vozes, 1999.

RUSCHMANN, Doris. *Turismo e planejamento sustentável*. A proteção do meio ambiente. Campinas : Papyrus, 1997. (Coleção Turismo).